

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de junho 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento foi 96% (+1 p.p. que na quinzena anterior), salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou 5 p.p., fixando-se nos 82%. Comparando os resultados ao longo do segundo trimestre, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% em abril para 96% em junho.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 66% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 68% na quinzena anterior). O Alojamento e restauração e os Transportes e armazenagem foram os setores com mais empresas a reportarem reduções no volume de negócios (87% e 80%, respetivamente). Ao longo do segundo trimestre, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 67% em junho.

Comparativamente com a quinzena anterior, 37% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, a percentagem que assinala aumentos foi superior à proporção que assinala reduções (34% e 28%, respetivamente).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia. Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

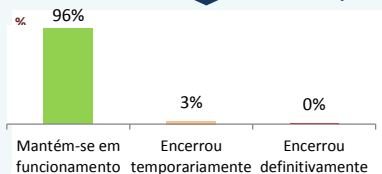
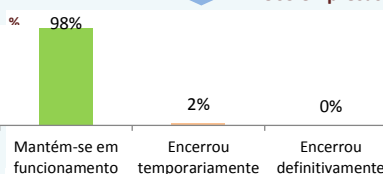
Construção e atividades imobiliárias

563 empresas

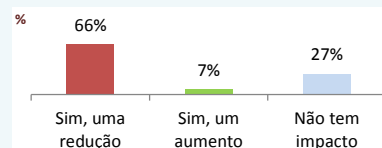
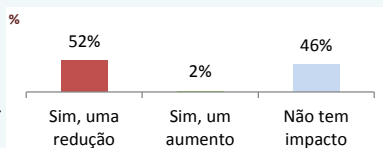
TODAS AS EMPRESAS

4920 empresas

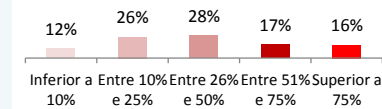
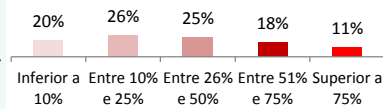
SITUAÇÃO DA EMPRESA



Tipo de impacto



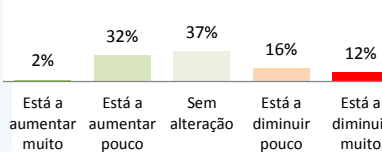
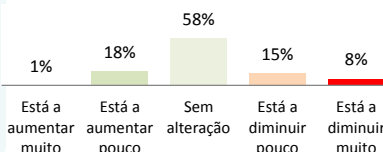
Percentagem estimada da redução



EVOLUÇÃO DO VVN (em relação à 2ª quinzena de maio)



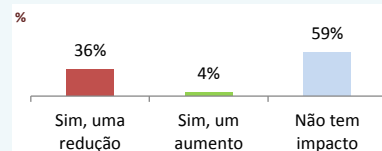
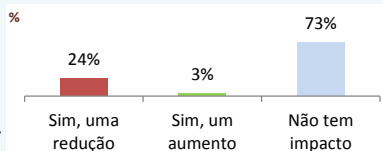
Variação



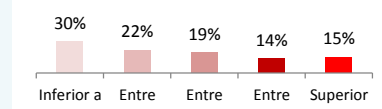
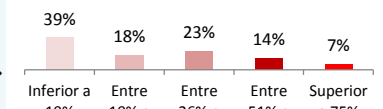
IMPACTO NO NPS



Tipo de impacto



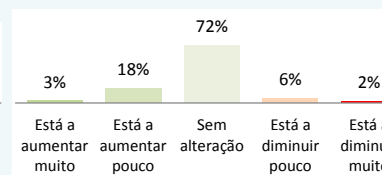
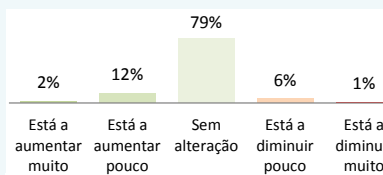
Percentagem estimada da redução



EVOLUÇÃO DO NPS (em relação à 2ª quinzena de maio)



Variação



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de junho 2020

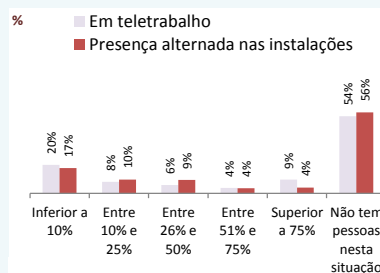
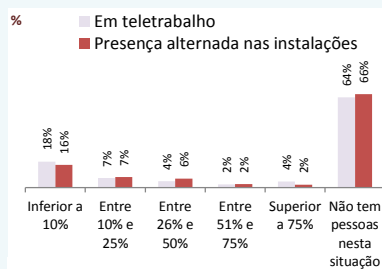
Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento foi 96% (+1 p.p. que na quinzena anterior), salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou 5 p.p., fixando-se nos 82%. Comparando os resultados ao longo do segundo trimestre, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% em abril para 96% em junho.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 66% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 68% na quinzena anterior). O Alojamento e restauração e os Transportes e armazenagem foram os setores com mais empresas a reportarem reduções no volume de negócios (87% e 80%, respetivamente). Ao longo do segundo trimestre, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 67% em junho.

Comparativamente com a quinzena anterior, 37% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, a percentagem que assinala aumentos foi superior à proporção que assinala reduções (34% e 28%, respetivamente).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia. Para saber mais, consulte o nosso Portal, **AQUI**

SETOR DE ATIVIDADE
INDICADORES
**EMPRESAS DO MESMO
SETOR DE ATIVIDADE**
**Construção e atividades
imobiliárias**
563 empresas
TODAS AS EMPRESAS
4920 empresas

**TELETRABALHO /
PRESEÇA ALTERNADA**
Em teletrabalho
**Com presença alternada
nas instalações da empresa**

NOTA METODOLÓGICA
Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE),

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Esta informação foi produzida unicamente para a sua empresa, estando garantidos todos os direitos de confidencialidade.

Se esta informação não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor não hesite em contactar-nos. O seu contacto irá permitir ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados.